

139ª CE: Leite ao Pé da Vaca **

Local: de Taubaté a Pindamonhangaba

Percurso: 18 km de caminhada

Data: Dom, 01/09 - dia ensolarado

Nessa CE, a caminhada se iniciou no Horto Municipal, que é o local de encontro do grupo. Seguiu-se pela Avenida Bandeirantes, margeando a Rodovia Presidente Dutra. Passou-se pelo túnel e pelo Bairro Chácara Silvestre até encontrar a Estrada do Ipiranga. No meio do caminho, passou-se em frente



ao Departamento de Ciências Agrárias da Unitaú e à Estação de Captação e Tratamento de Água. Atravessou-se a ponte do Rio Una que tem uma estreita faixa de vegetação às suas margens, mas não está muito preservada. A parada para o lanche ocorreu em frente ao Bar do Salgado. Até esse ponto, a caminhada foi realizada por estradas asfaltadas e a seguir continuou pela estreita estrada de terra à esquerda, cercada por muitas flores, em alguns trechos, celebrando a primavera. Foram vistas várias propriedades rurais e pastagens para criação de gado e de cavalos. Foi realizada mais uma parada no Pesk Pag do Vale Oriental, que é uma bela propriedade com vários tanques (foto) e a visita rendeu boas fotos incluindo também os vasos de orquídeas floridos da proprietária. Alguns saborearam pastéis durante essa pausa. Depois disso, a caminhada prosseguiu até a Capela Sagrado Coração de Jesus, onde foi realizada mais uma parada. Continuando, seguiu-se até o Restaurante Leite ao Pé da Vaca, ainda em funcionamento. O retorno foi realizado pela Rodovia Presidente Dutra até o trevo da cidade de Pindamonhangaba, onde foram tiradas mais algumas fotos junto às letras que compõem o nome da cidade. Aguardou-se o ônibus que faz a linha Pinda-Taubaté via Dutra para realizar o retorno até o Horto Municipal e assim encerrar mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro

PROGRAMAÇÃO PARA OUTUBRO

06 – Domingo, 7h

140ª CE: Rio Paraibuna *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

11 – Sexta, 20h

32ª CR: Santuário Nacional de N. S.

Aparecida, Aparecida

Saída: Rodoviária Nova

20 – Domingo, 5h

77ª Trilha: Serra da Bocaina, Silveiras*

Nível: médio

28 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

Diariamente às 19h30min, na Praça Santa Terezinha, continuam os treinos para a 33ª CR para Aparecida

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 28 ocorreu a 4ª etapa do TCL "Os Melhores do Xadrez, na casa da Stella. Em primeiro lugar ficou o Francisco de Oliveira Pereira;

- Dia 30 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos anteriores e os próximos;

- Infelizmente o TCL Voo Livre – Paraglider e Asa Delta foi cancelado. Será realizado em data mais oportuna conforme ocorrer manifestação de interesse pelo evento.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

**Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível**

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688

76ª Trilha: Travessia da Serra do Mar

Local: Vargem Grande, Natividade da Serra

Percurso: 50 km de van (ida) + 25 km de trilha (total)***

Data: Dom, 29/09 - dia nublado

Número de participantes: 14

A saída ocorreu no horário previsto e seguiu-se pela Rodovia Oswaldo Cruz até a Lanchonete Recanto da Serra, onde ocorreu a parada para o café da manhã. Prosseguimos até o Bairro Vargem Grande. Primeiramente a caminhada se iniciou em uma estrada de terra. Foi realizado um curto desvio para a visita da Cachoeira Guararicangas. Retornou-se para a estrada antes de se iniciar a trilha propriamente dita que estava limpa, demarcada e de orientação fácil, com poucas bifurcações. Seguiu sombreada, dentro da mata a maior parte do tempo e depois mais aberta, na parte final. Entretanto apresentou alguns trechos intercalados com pedras, buracos e valetas abertas provavelmente pelo escoamento da água das chuvas. Alguns locais estavam bastante lisos e alguns tombos foram inevitáveis. Houve a travessia por uma pinguela e por uma área com bambuzal. A trilha foi longa, porém cerca de 80% era descida. Durante o percurso, foram avistados vários



Dicas para viagens e trilhas

126. Em viagens para os Estados Unidos, não tranque as malas, pois elas podem ser arrombadas e danificadas para serem inspecionadas. Deixe-as destrancadas ou use cadeados especiais que podem ser abertos pelo TSA, veja mais informações em <http://www.tsa.gov/traveler-information/baggage-locks> Para outros países, verificar exigências impostas pelo país em questão;

150. No retorno ao Brasil, verifique as restrições impostas à entrada de determinados produtos no país. Mesmo os produtos permitidos podem ter imposições legais para regularização da entrada. Produtos de origem animal e vegetal são regulados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), mais informações em <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/importacao/vigilancia-agropecuaria>;

151. Para levar do Brasil plantas e animais nativos é necessário obter licença do IBAMA. Devem-se verificar também quais as exigências de entrada no país de desembarque;

exemplares da nossa flora, como orquídeas, bromélias, cipós mata-pau e jaborandis, estes encontrados em locais de ar puro, segundo o nosso guia. Representantes da nossa fauna também foram encontrados, como pequenos sapos de cor alaranjada, sapos de cor amarronzada camuflados entre as folhas secas no chão e aves. Outros espécimes, embora não avistados, estiveram presentes durante a trilha, como diversos pássaros, como a araponga, que foram notados devido a seus cantos que acompanharam os nossos trilheiros. Outros animais também passaram pela trilha deixando a marca de suas pegadas, como uma onça e, possivelmente, uma família de antas com filhotes, notada devido à existência de pegadas de diferentes tamanhos. Durante o percurso foi avistada uma cruz de ferro, marca de uma histórica de amor com fim trágico, segundo os moradores da região. Pouco antes da metade do percurso alcançou-se o Primeiro Mirante, onde foi realizada a parada para lanche. Havia bastante cerração, mas depois o tempo abriu descortinando-se visual panorâmico da região. Prosseguindo pela trilha, foi alcançado o Segundo Mirante, cuja área estava devastada por uma queimada recente. O tempo estava mais aberto, sem neblina. Nas proximidades, foi encontrado muito lixo, o que exigiu muito trabalho dos nossos atletas exemplares. Prosseguindo pela trilha, atravessou-se um rio e alcançou-se outro rio, onde ficava um ponto de captação de água, hoje desativado. O local forma uma agradável piscina natural para banho e um belo cenário com as águas muito transparentes emolduradas por muitas pedras de diversos tamanhos e formatos (foto), onde alguns trilheiros se refrescaram. Ainda foi necessário caminhar mais um curto trecho até encontrar a van que se deslocou até Ubatuba, ponto final da trilha, para resgatar os trilheiros. Na volta ocorreu uma parada para lanche antes do retorno a Taubaté.

*** Distâncias aproximadas

**** Informações gentilmente cedidas pelos atletas Lauro, Darneli e Carlos

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

02 Marcos Antônio Mendonça
04 Regina Célia Rivioli Gil
06 Gabriela Rodrigues Amaral
07 Consuelo de Souza Santos
07 Selma Noguti
19 João Paulo Abilio dos Santos
19 Mayara Gonçalves Barros
21 Ana Paula da Silva
23 Juliana dos Santos T. de Jesus
26 Leir Varallo Ambrogi
28 Maria Eloisa da Silva C. Cembranelli

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares